



Faculdade de Direito promove aposta na divulgação e ensino da mediação e arbitragem

Sita Sebastião 01-6-2015 13:03

Like 0 Tweet 3 G+1 0 Share 1

INÍCIO ANGOLA MUNDO EMPRESAS MERCADOS GESTÃO UNIVERSIDADE OPINIÃO MULTIMÉDIA

Novos cursos vão oferecer conhecimentos a licenciados em várias áreas e desenvolver a suas habilidades para a utilização dos mecanismos extrajudiciais de preservação e resolução de conflitos. Angola dá os primeiros passos nestes processos.

A Faculdade de Direito da Universidade Agostinho Neto, em Luanda, está a promover cursos de mediação, negociação, arbitragem e gestão de conflitos, para proporcionar conhecimento de procedimentos extrajudiciais de resolução de conflitos a licenciados.

"A prática da negociação, mediação e arbitragem é uma ferramenta em fase de adopção" em Angola, disse ao Expansão o director do Centro de Estudos de Ciência Jurídico-Económicas e Sociais (CEJES-UAN).

"Nos últimos tempos já se tem verificado um aumento desta prática cada vez mais frequente", adiantou, José Van-Dúnem, explicando que "há países onde o tema já ganhou o seu lugar".

Análise de casos angolanos

"Noutras geografias, ainda dá os seus passos iniciais", explicou José Van-Dúnem, que realça que a ideia de trazer o tema para Angola pretende apresentar a sua evolução e as experiências noutras regiões, para além da análise específica de casos no País.

As inscrições para os cursos estão já abertas, mas ainda não há data definida para o seu arranque. Segundo o director, a Faculdade já tem formado especialistas na área da arbitragem, cumprindo um dos desideratos do Plano Nacional de Formação de Quadros.

José Van-Dúnem explicou que o tema tem uma orientação predominante para juristas e advogados, mas os cursos estarão abertos à frequência de licenciados em várias áreas, "desde que [os cursos] estejam no âmbito do desenvolvimento da sua actividade profissional envolvidos no tema".

A selecção dos alunos vai ser feita em função dos seus Curriculum Vitae, disse. "Tratando-se de um curso de especialização, essa exigência deverá ser observada, seguindo e respeitando os regulamentos da Universidade Agostinho Neto", realçou.

Segundo o director, os cursos contam com docentes nacionais e estrangeiros, no âmbito de parcerias existentes entre CEJES-UAN e outras instituições de ensino.

Conflitos afectam desempenho corporativo

O director do CEJES afirmou que, este ano, o número de conflitos impactou directamente no sector corporativo. "Diante da necessidade de redução de processos judiciais, advogados e empresários começaram a desenvolver métodos de prevenção e resolução de disputas que proporcionassem soluções adequadas, ágeis e sustentáveis ao longo do tempo", revelou o docente.

O envolvimento de uma companhia em disputas "consome não só o tempo dos executivos, mas também implica o gasto de substanciais recursos", lembrou.

"Temos tido uma considerável ampliação das redes de relacionamento, e um aumento da produção e troca de informações



Pesquisar no expansão

Like Page

12 friends like this



ÚLTIMAS

MAIS VISTAS

MAIS COMENTADAS

Maior barragem do País começa a produzir energia eléctrica em 2017



Banco Económico lança "depósito Angola 40"



Governo cria comissão para avaliar situação operacional da Sonangol



Angola perde 30 mil toneladas de pescado por ano por falta de conservação



Fazenda Pérola do Kikuxi a 40% da meta de produção de ovos



Dívida a ENDE ultrapassa os 800 milhões de Kz



O mercado da comunicação em Angola



Conforflex vai fabricar almofadas e edredons em 2016



A boa notícia "esconde" uma péssima notícia



Angola estreia-se no mercado internacional de capitais



Pressupostos do OGE/2016 apontam para crescimento do PIB



"Nossa Seguros é a primeira empresa do sector a submeter-se a notação de risco"



ocorrendo diariamente numa escala global", acrescentou.

Vivo Internet Fibra

Assista a filmes online sem travar com a Vivo Internet Fibra. Confira!



Comentários

0 Comments

Sort by **Top**



Add a comment...

Facebook Comments Plugin

Destaques

- Japão quer conduzir automática em auto-estradas em 10 anos
- Siemens ganha duas obras no valor de 16,5 mil milhões de kwanzas em Moçambique
- Sobrinho de Lula recebeu 2 milhões USD por serviços à Odebrecht

- O mercado da comunicação em Angola
- Maior barragem do País começa a produzir energia eléctrica em 2017
- CEJES entrega diplomas a 73 finalistas de mestrado e pós-graduação

Opinião

A boa notícia "esconde" uma péssima notícia

Orfandade económica mundial

Para quê uma nova refinaria em Angola? Para ser subsidiada?

O caos na Síria pode degenerar a economia europeia



Arnaldo Lago de Carvalho



Carlos Rosado de Carvalho

Carlos Rosado de Carvalho

Arnaldo Lago de Carvalho

Norberto Carlos

APROVEITAMENTO HIDROELÉCTRICO DE LAÚCA

Maior barragem do País começa a produzir energia eléctrica em 2017



Julho de 2017 continua a ser o prazo de entrega do maior projecto de engenharia civil e electromecânica do País, que tem como objectivo principal a produção de energia eléctrica no rio Kwanza, 47 quilómetros a jusante do Aproveitamento Hidroeléctrico de Capanda (AHC), em exploração. O Expansão foi ver como decorrem os trabalhos.



INFLAÇÃO SOMA E SEGUE

Custo de vida no País aumentou 11,6% em Setembro



NOTAÇÃO DE RISCO

"Nossa Seguros é a primeira empresa do sector a submeter-se a notação de risco"

EM NOVEMBRO

Banco Económico lança "depósito Angola 40"



O Banco Económico (BE) vai lançar no próximo dia 3 de Novembro um novo produto financeiro, denominado "depósito Angola 40", para assinalar os 40 Anos da Independência de Angola e integra características muito competitivas, nomeadamente, o pagamento imediato dos juros, no momento da subscrição.

PESCAS

Angola perde 30 mil toneladas de pescado por ano por falta de conservação

Entrada em funcionamento do primeiro centro de processamento e captura de pescado vai ajudar à meta de redução de perda de pescado em 30%.

Receitas petrolíferas "afundam" mas já estão acima da previsão para o ano

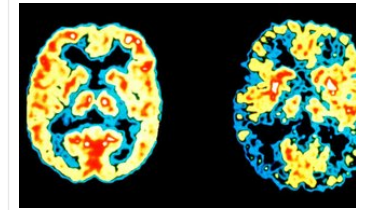
"O surgimento das novas centralidades mexeu com o mercado imobiliário no País"

Kero não teme concorrência

Conselho de Ministros aprova proposta de OGE para o ano 2016

The Economist @TheEconomist

Researchers see hints that there may be a surprisingly simple cause of Alzheimer's: a fungus



Expand

DISTRIBUIÇÃO EM EXPANSÃO



Assinar

Anunciar



Curso de Gestão para A Desempenho

Metodologia premiada internacionalmente



Confira

**AVICULTURA****Fazenda Pérola do Kikuxi a 40% da meta de produção de ovos**

Objectivo era produzir 1 milhão de ovos por dia, mas a exploração do município de Viana está nos 600 mil. No próximo ano, a empresa espera atingir 800 mil por dia a entrar na produção de derivados, como maionese.

HUAMBO**Dívida a ENDE ultrapassa os 800 milhões de Kz**

Oitocentos e trinta e sete milhões e quarenta e sete mil kwanzas é o montante que os consumidores de energia eléctrica da província do Huambo devem à ENDE, afirmou esta quarta-feira, à Angop, nesta cidade, o director provincial desta empresa, Noé Mota Chitata.

GESTÃO**O mercado da comunicação em Angola**

*Se falares a um homem numa linguagem que ele compreenda, a tua mensagem entra na sua cabeça.
Se lhe falares na sua própria linguagem, a tua mensagem entra-lhe directamente no coração.*
Nelson Mandela

**BALANÇO****Receitas petrolíferas "afundam" mas já estão acima da previsão para o ano****IMPOSTO DO CONSUMO****Indústria de bebidas contra "medidas de choque" fiscal que podem gerar "desastre"****DISTRIBUIÇÃO****Kero não teme concorrência**

[Início](#) [Angola](#) [Mundo](#) [Empresas](#) [Mercados](#) [Gestão](#) [Universidade](#) [Opinião](#) [Multimédia](#)

